

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

PORTARIA N. 19, de 22 de fevereiro de 2019.

O GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas Portaria nº 156/2013, de 27 de novembro de 2013, publicada no Boletim de Serviço da Ebserh nº 16, de 02 de dezembro de 2013, e conforme Portaria n. 01 de 28 de agosto de 2017.

RESOLVE:

- I. Aprovar o Procedimento Operacional Padrão (POP) – Assistencial, referente ao protocolo de coberturas para tratamento e prevenções de lesões, do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – Filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, parte integrante desta portaria.

- II. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ FLAVIO SETTE DE SOUZA

Procedimento Operacional Padrão (POP) – ASSISTENCIAL	POP n°. 03 CCP
Protocolo de coberturas para tratamento e prevenção de lesões	Versão: 1.0
Unidade organizacional: Comissão de Cuidados com a Pele.	
Categoria profissional: Equipe assistencial.	
Linha de cuidado: Todos os pacientes internados.	
Elaborado por: Jaqueline Aparecida dos Santos Sokem; Fernanda Guimarães Felix Lima.	Data de Criação: Fev./2019
Revisado por: Comissão de Cuidados com a Pele	Data de Revisão: 12/02/2019
Aprovado por: Gerência de Atenção à Saúde do HU- UFGD	Data de Aprovação: 22/02/2019
Responsável pelo POP: Jaqueline Aparecida dos Santos Sokem; Fernanda Guimarães Felix Lima.	

OBJETIVO: Estabelecer uma padronização na escolha de coberturas, através de indicações e contraindicações de soluções, medicamentos, coberturas, cremes e pomadas no tratamento de feridas.

SIGLAS E ABREVIATURAS: HUGD – Hospital Universitário da Grande Dourados; CCP – Comissão de Cuidados com a Pele; DAI – Dermatite Associada à Incontinência.

DEFINIÇÃO:

Existem várias soluções que são usadas no tratamento de feridas, basicamente para limpeza. Os objetivos da limpeza da ferida são: remoção de corpos estranhos, como fragmentos ou

Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – HU-UFGD
CNPJ: 07.775.847/0002-78
Rua Ivo Alves da Rocha, 558 – Altos do Indaiá
CEP 79.823-501 – Dourados/MS, Brasil
67 3410-3000

sujeiras; remoção de fragmentos de tecidos soltos na superfície (desbridamento); e remoção de restos do curativo anterior.

As pesquisas atuais indicam que os curativos úmidos aceleram o processo de cicatrização, além de reduzir a inflamação ao produzir constrição vascular e permitem a proliferação celular.

Além disso, ao reduzir fatores mecânicos e oferecer proteção contra micro-organismos através da adoção de técnica asséptica para o curativo, há também a redução da indução de novas respostas inflamatórias.

Uma das principais ações da Comissão de Cuidados com a Pele (CCP) do Hospital Universitário da Grande Dourados (HUGD) é a melhor indicação de soluções, medicamentos, coberturas, cremes e pomadas no tratamento de pacientes com feridas ou alterações na solução de continuidade da pele.

RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO: Enfermeiros e médicos.

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Toda a equipe assistencial deve realizar a correta aplicação das coberturas, de acordo com a indicação.

INDICAÇÃO: De acordo com a avaliação do leito da lesão.

CONTRA-INDICAÇÃO: Específicas para cada cobertura, ou coberturas que contraindiquem o desbridamento autolítico.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS: Produtos para a limpeza do leito da lesão, coberturas primárias (pomadas, cremes, óleos etc) e coberturas secundárias (fita microporosa, filme transparente etc).

DISPENSAÇÃO DAS COBERTURAS: As coberturas de alto custo, como as placas (Alginato, Hidrocoloide, Hidrofibra e Carvão Ativado), bem como o hidrogel, o AGE em creme, o creme barreira, película protetora em spray, hidrocoloide pó, polihexanida solução e a sulfadiazina de prata com nitrato de cério são dispensadas pelos enfermeiros da Comissão de Cuidados com a Pele mediante solicitação para os mesmos, avaliação da lesão e retirada na farmácia. Os outros produtos são dispensados diretamente na farmácia.

CRITÉRIOS PARA A ESCOLHA DA COBERTURA PARA O TRATAMENTO:

Atualmente uma das ferramentas mais adotadas para a escolha de coberturas para o tratamento de feridas, é a ferramenta TIME. Nesta ferramenta quatro critérios são avaliados para a escolha da cobertura - o tecido do leito da lesão, a presença de infecção, a quantidade de umidade no leito da lesão que está relacionada ao exsudato e as bordas da ferida (EWMA, 2004).

Todos esses critérios devem ser avaliados na escolha do produto, contudo, a primeira etapa que é da avaliação do tecido da ferida deve ser criteriosa, no sentido de que, somente após o adequado desbridamento do leito da lesão os outros critérios devem ser priorizados (EWMA, 2004).

Ferramenta TIME: Princípios para o preparo do leito da ferida

Observações Clínicas	Fisiopatologia	Ações clínicas a serem feitas	Efeito das Ações	Resultado Clínico
T - Tecido	Presença de fragmentos celulares que atrasam a cicatrização	Desbridamento: autolítico, mecânico, químico ou	Restauração do leito da lesão	Leito da lesão viável

Observações Clínicas	Fisiopatologia	Ações clínicas a serem feitas	Efeito das Ações	Resultado Clínico
		cirúrgico		
I - Infecção	Contagem bacteriana elevada ou inflamação prolongada	Eliminação de germes. Aplicação tópica de: antimicrobianos; antiinflamatórios; inibidores de protease.	Redução da carga microbiana ou inflamação controlada	Equilíbrio bacteriano e redução da inflamação
M - Umidade	Um leito da lesão ressecado reduz a migração das células epiteliais; um exsudato excessivo causa maceração das bordas da ferida.	Aplicar curativos absorventes para o equilíbrio da umidade.	Restauração da migração das células epiteliais. Evitar o ressecamento, excesso de fluidos e a maceração	Equilíbrio da umidade
E - Bordas	Queratinócitos não migram; as células da ferida não evoluem; há alterações na atividade da matriz extracelular	Reavaliar a causa ou considerar tratamentos corretivos, como desbridamento, enxertos de pele ou tratamentos adjuvantes	Os queratinócitos migram e as células da ferida evoluem	Avanço das bordas da lesão

PROCEDIMENTOS (Coberturas a serem utilizadas):

Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – HU-UFGD
 CNPJ: 07.775.847/0002-78
 Rua Ivo Alves da Rocha, 558 – Altos do Indaiá
 CEP 79.823-501 – Dourados/MS, Brasil
 67 3410-3000

Serão apresentadas a seguir a composição dos produtos e ao final deste protocolo, estará disponível um algoritmo para escolha das coberturas, bem como um guia rápido dos produtos para prevenção e tratamento de feridas.

Produtos padronizados:

- 1) **Ácidos Graxos Essenciais (AGE)** – frasco e AGE em creme;
- 2) **Alginato de Cálcio** – em fita e em placa recortável;
- 3) **Bota de Unna** – formato de bandagem;
- 4) **Carvão Ativado** – em placa (não recortável);
- 5) **Colagenase** – tubo/bisnaga;
- 6) **Creme barreira protetor** – tubo;
- 7) **Filme transparente semipermeável** – formato de rolo recortável;
- 8) **Hidrocoloide placa;**
- 9) **Hidrocoloide pó;**
- 10) **Hidrofibra de carboximetilcelulose sódica com 1,2% de prata iônica** – formato de placa;
- 11) **Hidrogel** – tubo;
- 12) **Nistatina com óxido de zinco.**
- 13) **Papaína – 2, 4, 6, 8, 10, 12%** - gel que devem ser de uso individual e conservadas em geladeira;
- 14) **Pasta protetora para pele ou protetor cutâneo para estoma** – tubo;
- 15) **Película protetora em spray** – frasco;
- 16) **Polihexanida solução** – frasco;
- 17) **Polissulfato de mucopolissacarídeo** – tubo;
- 18) **Solução Fisiológica 0,9%;**
- 19) **Sulfadiazina de Prata 1% associada ao nitrato de cério** – pomada em potes de 100g;

1) ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS:

Contêm: óleos vegetais poliinsaturados, compostos fundamentalmente por ácidos graxos essenciais, ácido linoléico, ácido caprílico, ácido cáprico, lecitina de soja, vitamina A e vitamina E, enquanto que o óleo de girassol comestível contém apenas ácido linoléico e vitamina E.

Os AGEs possuem ação quimiotáxica. São precursores de substâncias farmacologicamente ativas envolvidas no processo de divisão celular e diferenciação epidérmica (tromboxanas, leucotrienos e prostaglandinas) e possui capacidade de modificar reações inflamatórias e imunológicas, alterando funções leucocitárias e acelerando o processo de granulação tecidual.

Lecitina:

É a designação dada a uma mistura de glicolípídeos, triglicerídeos e fosfolípídeos. Em caso de uma dieta adequada, o fígado produz lecitina que será utilizada pelo sistema circulatório e pelo sistema nervoso. Todas as células do organismo necessitam de lecitina, que é uma unidade essencial para a estrutura da membrana celular, pois, sem este composto, a membrana celular ficaria rígida. Atua, ainda, na proteção das células contra a oxidação celular.

Protege, hidrata e auxilia na restauração da pele.

Vitamina A ou Retinol:

Estimula a síntese de colágeno e, portanto, acelera a cicatrização e é necessária para a manutenção da epiderme saudável. A carência desse nutriente pode causar retardo na cicatrização e maior susceptibilidade a infecções.

Vitamina E:

É antioxidante e protege os fosfolípídeos da membrana celular, mantendo a integridade da membrana plasmática.

Ácido linoléico (ômega-6):

É importante no transporte de gorduras, manutenção da função e integridade das membranas celulares e age como imunógeno local.

COMPOSIÇÃO	Ácidos graxos essenciais, ácido linoléico, ácido caprílico, ácido cáprico, lecitina de soja, vitamina A e vitamina E.
INDICAÇÕES	Tratamento de feridas abertas quando em solução e hidratação da pele íntegra quando em creme para prevenção de lesões.
CONTRA-INDICAÇÕES	Feridas com cicatrização por primeira intenção (cirúrgicas fechadas com pontos) e feridas neoplásicas.
TIPOS DE FERIDAS	Lesões abertas com ou sem infecção quando em solução e prevenção de lesões na apresentação em creme.
MECANISMO DE AÇÃO	Promove quimiotaxia (atração de leucócitos) e angiogênese (produção de novos vasos sanguíneos), mantém o meio úmido e acelera o processo de granulação tecidual. O produto em creme promove a hidratação da pele com reposição da barreira lipídica.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a limpeza da lesão com SF 0,9%, retirando tecidos desvitalizados através de desbridamento instrumental conservador se indicado; • Secar a pele ao redor da lesão; • Aplicar o produto diretamente no leito da lesão ou na pele íntegra; • Ocluir com a primeira gaze de contato úmida com SF 0,9% e após aplicar chumaço ou gazes secas. • O produto em creme deve ser aplicado diretamente na pele, evitando as áreas com lesões abertas.

CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente (15 a 30°C) e ao abrigo da luz solar. Após aberto, válido até a data de validade.
TROCA	Diária – de 12 horas a 24 horas. Deve ter aplicação de cobertura secundária (AGE solução).

2) ALGINATO DE CÁLCIO:

Os alginatos, são derivados de açúcares de cadeia longa obtidos de algas marinhas marrons e têm propriedade de mudar sua constituição de fibra para gel à medida que absorvem líquidos. Os alginatos são compostos que apresentam atividade hemostática e aceleram a cicatrização. Induz a hemostasia, absorve o exsudato, favorece a imobilização da lesão, e a retenção de bactérias na trama de suas fibras. Antes do uso é seco e quando as fibras de alginato entram em contato com o leito da lesão realizam a troca iônica entre os íons cálcio do curativo e os íons de sódio da lesão, transformando as fibras de alginato em um gel suave, não aderente, que mantém o meio úmido ideal para o desenvolvimento da cicatrização.

O alginato de cálcio, além de reduzir o tempo de cicatrização, é de fácil aplicação e remoção. Devido à sua capacidade de absorção, reduz o número de trocas. É classificado como um curativo primário, porque é aplicado diretamente sobre o leito da ferida, necessitando de um curativo secundário. Geralmente, utiliza-se gaze estéril e atadura ou algum tipo de adesivo para ocluir e fixar o curativo primário. Este pode ser trocado a cada 24 ou 48 horas, dependendo da quantidade de exsudato da lesão. E dependendo do fabricante pode permanecer até 07 (sete) dias.

Este curativo pode ser indicado para feridas infectadas ou não, além de feridas com sangramento com moderada drenagem de exsudato.

COMPOSIÇÃO	Fibras de não tecido, derivados de algas marinhas, composto por
-------------------	---

	ácido galurônico e manurônico, com íons cálcio incorporados em suas fibras.
INDICAÇÕES	Feridas abertas, sangrantes, com exsudato moderado, com ou sem infecção.
CONTRA-INDICAÇÕES	Utilizar em lesões superficiais ou feridas com pouco ou sem exsudato; e lesões por queimaduras.
TIPOS DE FERIDAS	Feridas abertas, sangrantes, exsudato moderado, com ou sem infecção e lesões cavitárias.
MECANISMO DE AÇÃO	<p>O sódio presente no exsudato e no sangue interage com o cálcio presente no curativo de alginato. A troca iônica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auxilia no desbridamento autolítico; • Tem alta capacidade de absorção; • Resulta na formação de um gel que mantém o meio úmido para a cicatrização; • Induz hemostasia.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a limpeza da lesão com SF 0,9%, retirando tecidos desvitalizados através de desbridamento instrumental conservador, se indicado; • Secar a pele ao redor da lesão; • Recortar a placa no tamanho exato da lesão, evitando o contato da placa com as bordas da lesão; • Umedecer a placa com pequena quantidade de SF 0,9%; • Aplicar o produto diretamente no leito da lesão se for utilizado como cobertura primária. Também pode ser utilizado como cobertura secundária associado ao hidrogel; • Ocluir com gaze ou chumaço e fita adesiva hipoalergênica ou

	atadura de crepe.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente (15 a 30°C).
TROCA	Feridas infectadas: no máximo a cada 24 horas. Feridas limpas com sangramento: a cada 48 horas ou quando saturado. Dependendo do fabricante pode permanecer até 07 (sete) dias.

3) BOTA DE UNNA:

Essa bota, cujo nome foi dado em atenção ao dermatologista Paul Gerson Unna, pode ser usada para tratar úlceras venosas não infectadas, sem necrose, resultantes de insuficiência venosa e dermatite por estase.

A bota de Unna é um dispositivo composto originalmente de: atadura de crepe e pasta base de unna (glicerina, óxido de zinco, gelatina incolor e água), tem como finalidade realizar compressão dos membros inferiores, facilitando o retorno venoso e assim promovendo a cicatrização, além de diminuir o edema dos membros. No mercado existem produtos para a confecção da bota de unna de fácil manipulação, composto de gaze elástica, óxido de zinco, acácia, óleo de castor e petrolato branco, a depender da marca da bota.

COMPOSIÇÃO	O produto de manipulação consiste em gaze elástica contendo óxido de zinco, glicerina, gelatina em pó e água. O produto comercializado é acrescido de glicerina, acácia, óleo de castor e petrolato branco para evitar o endurecimento.
INDICAÇÕES	Tratamento ambulatorial e domiciliar de úlceras venosas de perna e edema linfático.
CONTRA-	Úlceras arteriais e úlceras artério-venosas (mistas).

INDICAÇÕES	Presença de infecção, erisipela e miíase.
TIPOS DE FERIDAS	Úlceras venosas e edema linfático.
MECANISMO DE AÇÃO	Facilita o retorno venoso e auxilia na cicatrização de úlceras. Evita o edema dos membros inferiores.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar a perna para a aplicação da bota com repouso por no mínimo 30 minutos com membros inferiores elevados acima do nível do coração e realizar os cuidados com a ferida; • Aplicar na perna totalmente desinchada pela manhã preferencialmente. Aplicar a bandagem pela epífise distal dos metatarsianos envolvendo a perna sem deixar aberturas, enrugamento ou muita pressão; • Manter o calcanhar em ângulo reto (90°); • Aplicar até dois dedos abaixo do joelho. • Colocar uma atadura para ocluir e se necessário associar um chumaço para cobertura secundária da lesão.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente (15 a 30°C). Verificar o prazo de validade e o aspecto da embalagem que deve estar intacta.
TROCA	Semanalmente em até 7 dias.
OBSERVAÇÕES	Devem ser observados sinais de infecção local ou sistêmica durante a utilização da bota bem como sinais de isquemia. Deve-se avaliar sempre a perfusão periférica após a aplicação da bota.
PRECAUÇÕES	<p>Retire se houver:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sinais de desconforto; • Sinais clínicos de infecção; • Dormência; • Cianose periférica dos membros inferiores;

	<ul style="list-style-type: none"> • Latejamento dos dedos; • Sinais de irritação local.
--	--

4) CARVÃO ATIVADO:

Curativo estéril composto de sachet com tecido impregnado com carvão ativado e prata. Indicado principalmente para lesões infectadas e com odor fétido devido ao alto poder de filtração dos odores do carvão. A prata exerce função bactericida tópica.

COMPOSIÇÃO	Cobertura estéril de não tecido contendo uma camada externa de contato suave para o leito da lesão e outra camada interna com carvão impregnada com prata.
INDICAÇÕES	Ferida agudas e crônicas que desprendam mal odor, feridas infectadas e exsudativas.
CONTRA-INDICAÇÕES	Feridas limpas, lesões de queimaduras e pacientes com sensibilidade a algum dos componentes da cobertura. Lesão com pouco exsudato e com abundante tecido de granulação.
TIPOS DE FERIDAS	Crônicas e agudas, exsudativas, com ou sem odor.
MECANISMO DE AÇÃO	O carvão ativado adsorve o exsudato e filtra o odor. A prata tem ação bactericida e bacteriostática.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente entre 15 a 30°C na embalagem. Indica-se o uso imediato após abertura.

<p>MODO DE USAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lavar o leito da ferida com jatos de SF 0,9%; • Remover o exsudato e o tecido desvitalizado se necessário; • Secar a pele circundante; • Colocar a cobertura de carvão ativado sobre a ferida que deve ultrapassar as bordas da lesão. Não recorte a cobertura, pois as partículas soltas de carvão podem ser liberadas sobre a úlcera e agir como um corpo estranho, retardando o processo de cicatrização. Algumas marcas do curativo de carvão ativado podem ser recortadas, portanto, na dúvida se atentar para as orientações do fabricante.
<p>TROCA</p>	<p>O tempo máximo de permanência é de 7 dias, sendo que, para remover o carvão basta levantá-lo a partir de um dos cantos. No início, as trocas deverão ser feitas a cada 24 ou 48 horas.</p>
<p>OBSERVAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atentar-se para as orientações do fabricante para o uso. • Quando reduzir o exsudato e o odor e houver granulação da ferida, substituir o curativo de carvão ativado por outro tipo de curativo que promova a manutenção do meio úmido. • Pode ser usado como cobertura primária em lesões superficiais ou como cobertura secundária associado a outros produtos em lesões cavitárias ou com reentrâncias.

5) COLAGENASE:

Pomada enzimática composta de enzimas com o objetivo de auxiliar no desbridamento químico suave e não invasivo de lesões com tecido desvitalizado.

COMPOSIÇÃO	Colagenase clostridiopeptidase A e enzimas proteolíticas.
INDICAÇÕES	Desbridamento químico suave e não invasivo de lesões.
CONTRA-INDICAÇÕES	Feridas com cicatrização por primeira intenção; Sensibilidade ao produto.
TIPOS DE FERIDAS	Feridas com tecido desvitalizado (esfacelo).
MECANISMO DE AÇÃO	Age seletivamente degradando o colágeno nativo da ferida.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Sua aplicação deve ser precedida de limpeza da ferida com SF 0,9%; • Aplicar fina camada no leito da lesão; • Se for ocluir com gaze, umedecer a gaze de contato com pequena quantidade de SF 0,9%, gazes secas e fixar com fita adesiva microporosa hipoalergênica.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente entre 15 a 30°C na embalagem. Após aberto, utilizar dentro do prazo de validade.
TROCA	A cada 24 horas. Não deve ser utilizada em lesões neoplásicas, pois alguns estudos relatam que a colagenase favorece a angiogênese.

6) CREME BARREIRA PROTETOR

É um creme protetor da pele, durável, não oleoso, que evita danos associados à incontinência e à fricção frequente. Fornece hidratação da pele extremamente seca. Hidrata e protege o extrato córneo da pele, mantendo a umidade da mesma. Permite o uso de adesivos e possibilita que a pele realize trocas gasosas normalmente.

COMPOSIÇÃO	Creme barreira durável e umectante, de formulação concentrada, com ingrediente ativo de dimeticona ou ciclometicona, agentes emolientes e umectantes.
TIPOS DE FERIDAS	Indicado para uso em pele íntegra ou em áreas com hiperemia.
INDICAÇÕES	Proteção da pele íntegra em áreas genitais ou áreas de contato para prevenção de dermatite associada à incontinência, proteção da pele ao redor de fístulas, drenos e estomas. Proteção da pele ao redor de lesões muito exsudativas, evitando a maceração de bordas.
CONTRA-INDICAÇÕES	Hipersensibilidade aos componentes do produto.
MECANISMO DE AÇÃO	Possui agentes umectantes como óleo mineral, palmitato isopropílico que lubrificam a pele e intensificam a barreira lipídica da pele. Possui agentes umectantes não oleosos e que retardam a evaporação da pele.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a região onde o produto será aplicado com material suave; • Secar a pele de modo suave sem esfregar; • Aplicar o creme com moderação, com o auxílio de luvas de procedimento diretamente na pele, pois o produto é concentrado e rende, de modo que possa cobrir toda a área onde se deseja prevenir o surgimento de lesões.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente entre 15 a 30°C na embalagem. Após aberto, utilizar dentro do prazo de validade.
TROCA	O produto resiste até três ou quatro higienizações da pele onde foi aplicado, não sendo necessária sua reaplicação a cada troca de fralda, por exemplo. Contudo, no caso de efluentes líquidos

	<p>constantes pode ser necessária a sua reaplicação a cada 12 horas. Porém, algumas marcas não permanecem por tanto tempo, sendo necessária a reaplicação do produto a cada troca de fralda.</p>
OBSERVAÇÕES	<p>Se a pele ficar oleosa é devido à aplicação excessiva de produto no local.</p> <p>Aplicar uma fina camada do produto para que possa ficar transparente no local.</p>

7) FILME TRANSPARENTE SEMIPERMEÁVEL:

O curativo transparente, usado há muito tempo nas diversas instituições hospitalares, é um filme transparente resistente à umidade especificamente designado para fixação de cateteres e para manter o local da inserção do cateter seco. Porém, também é indicado para prevenção de lesões por fricção e cisalhamento (skin tears) e para prevenção de lesões por pressão. Minimiza o número de trocas de curativos, proporciona maior conforto, diminui a manipulação do acesso venoso reduzindo o índice de infecções e permite uma maior estabilidade do cateter, além de permitir inspeção visual do cateter.

Possui permeabilidade seletiva, permitindo a difusão gasosa e a evaporação de água e é impermeável a fluidos e microorganismos.

Também é indicado para cobertura de queimaduras de 1º e 2º graus e cobertura de áreas doadoras de enxerto, quando na apresentação estéril.

COMPOSIÇÃO	Filme de poliuretano, transparente, elástico, semipermeável, aderente a superfícies secas.
INDICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Fixação de cateteres vasculares; • Proteção da pele íntegra e escoriações; • Prevenção de lesões por pressão;

	<ul style="list-style-type: none"> • Cobertura de queimaduras de 1º e 2º graus; • Cobertura de áreas doadoras de enxerto.
CONTRA-INDICAÇÕES	<p>Feridas com muito exsudato;</p> <p>Feridas infectadas.</p>
TIPOS DE FERIDAS	<p>Prevenção de skin tears, prevenção de lesões por pressão, cobertura de lesões superficiais de queimaduras e áreas doadoras de enxerto.</p>
MECANISMO DE AÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Mantém a umidade e o pH natural da pele; • Forma uma camada protetora na pele; • Age como barreira à contaminação da ferida; • É impermeável a fluidos e permeável ao oxigênio e vapor úmido; • Adapta-se aos contornos do corpo; • Permite a visualização direta da ferida; • Não requer cobertura secundária e nem troca diária.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a pele, ferida ou inserção do cateter com gaze com SF 0,9% e após secar o local; • Escolher o filme do tamanho adequado a ferida, com diâmetro que ultrapasse a borda; • Aplicar o filme transparente direto sobre a ferida. • Se for aplicado em cateteres centrais, após a limpeza com SF 0,9%, indica-se a limpeza com clorexidina alcoólica a 0,5% ou na falta deste produto utilizar álcool a 70%. Aguardar secar e aplicar o filme semipermeável na inserção do cateter, deixando o canhão para fora do adesivo.
CUIDADOS DE	<ul style="list-style-type: none"> • Conservar em temperatura ambiente entre 15 a 30°C na

CONSERVAÇÃO	embalagem em local seco. Após aberto, utilizar dentro do prazo de validade.
TROCA	<ul style="list-style-type: none"> • Em cateteres centrais de 5 a 7 dias; • Em cateteres periféricos trocar conforme houver perda da fixação; • Em áreas de pressão manter por até 7 dias; • Não deve ser colocado em feridas cirúrgicas com menos de 24 horas após o procedimento por causa do exsudato.
PRECAUÇÕES	Trocar quando perder a aderência, a transparência ou se houver sinais de infecção.

8) HIDROCOLOIDE - PLACA:

Os curativos de hidrocoloides possuem duas camadas. A camada externa é composta por uma película ou espuma de poliuretano (flexível e impermeável a água, bactérias e outros agentes externos). A camada interna é composta de carboximetilcelulose, pectina e gelatina, que interagem com exsudato da ferida, formando um gel úmido e macio. As partículas de celulose se expandem ao absorverem o exsudato e a camada impermeável isola a ferida do ar atmosférico, provocando hipóxia no leito da ferida, estimulando a angiogênese. A temperatura é mantida em torno de 36°C, ideal para o crescimento celular, e o meio úmido estimula a ação das enzimas na remoção do tecido necrótico.

Por sua vez, as células brancas tornam-se aptas para a fagocitose e facilitam a migração de células epiteliais. As terminações nervosas umedecidas proporcionam alívio da dor e o gel reduz riscos de danos a pele adjacente ao leito da ferida, no momento da remoção do curativo.

O curativo deve ser aplicado diretamente sobre a ferida, tomando-se o cuidado de deixar uma borda de 2 - 3 cm da lesão para fixar na pele íntegra. Pode permanecer por até 7 dias, dependendo da quantidade de exsudato, quando for para tratamento. Quando for indicado para prevenção de lesões, pode permanecer por mais tempo. A cobertura é de fácil aplicação e remoção e é indicada para tratamento de feridas abertas não infectadas e prevenção de lesões por pressão e skin tears.

COMPOSIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> •Camada externa – espuma de poliuretano. •Camada interna – Gelatina, Pectina e Carboximetilcelulose sódica.
INDICAÇÕES	Prevenção e tratamento de feridas abertas não infectadas com leve exsudação.
CONTRA-INDICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> •Feridas colonizadas ou infectadas. •Feridas com tecido desvitalizado, necrose e queimaduras de 3º grau.
TIPOS DE FERIDAS	<ul style="list-style-type: none"> •Feridas abertas não infectadas com pouco exsudato; •Prevenção ou tratamento de lesões por pressão não infectadas.
MECANISMO DE AÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> •Mantém a umidade, diminuindo a dor por proteger as terminações nervosas do ressecamento; •Estimula o desbridamento autolítico e a angiogênese; •Mantém o pH e favorece o isolamento térmico. •Acelera a granulação e a epitelização.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> •Lavar o leito da ferida com jatos de SF 0,9%; •Secar a pele ao redor da ferida; •Escolher o hidrocoloide com diâmetro que ultrapasse a borda da ferida pelo menos de 2 - 3 cm;

	<ul style="list-style-type: none"> •Aplicar o hidrocoloide, segurando-o pelas bordas; •Pressionar firmemente as bordas do hidrocoloide e massagear a placa para a perfeita aderência. •Se necessário reforçar as bordas com fita hipoalergênci microporosa ou filme transparente semi-permeável; •Datar o hidrocoloide.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente entre 15 a 30°C na embalagem. Após aberto, utilizar dentro do prazo de validade.
TROCA	A troca deve ser realizada quando houver extravasamento do gel; se a placa descolar ou no máximo em 7 dias.
OBSERVAÇÕES	Na retirada da placa, o gel formado com o exsudato da ferida tem cor amarelada e odor desagradável que desaparece após a limpeza da ferida.

9) HIDROCOLOIDE PÓ:

O hidrocoloide pó tem indicação de uso em DAI (Dermatite Associada à Incontinência) e dermatite periestomal (SANTOS, 2014).

COMPOSIÇÃO	Gelatina, pectina e carboximetilcelulose.
INDICAÇÕES	Protetor cutâneo para tratamento de lesões de pele provocadas por fixação de bolsas coletoras, contra irritações causadas pelos efluentes do débito de drenos, estomas e fístulas. Forma uma película protetora para fixação da placa.
CONTRA-	<ul style="list-style-type: none"> • Não utilizar em traqueostomias devido ao risco de obstrução ou

INDICAÇÕES	aspiração do produto; • Não usar em neonatos.
TIPOS DE FERIDAS	Pele ao redor de drenos, estomas e fístulas.
MECANISMO DE AÇÃO	É hemostático e absorvente. Tem função secativa e forma uma película entre a pele e a placa da bolsa, pois é resistente aos ácidos drenados pelo organismo.
MODO DE USAR	Aplicar uma fina camada do pó.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente entre 15 a 30°C na embalagem. Após aberto, utilizar dentro do prazo de validade.
TROCA	• Em caso de dermatite periestoma, quando trocar a placa; • Em caso de DAI, a cada troca de fralda, reaplicar o pó.
OBSERVAÇÕES	• Quando utilizado para tratamento de DAI, atentar para higienizar a região perineal com cuidado, não sendo necessária a total remoção do produto, retirando apenas as áreas onde houver sujidade; • Em caso de dermatite periestomal, pode ser utilizado associado à pasta de hidrocoloide.

10) HIDROFIBRA COM CARBOXIMETILCELULOSE SÓDICA E PRATA IÔNICA:

É um curativo de hidrofibra macio, estéril, composto por carboximetilcelulose sódica e 1,2% de prata iônica. Este curativo tem capacidade de absorver grandes quantidades de exsudato e bactérias presentes no leito da ferida, formando um gel macio e coesivo, que adapta-se à superfície da ferida formando um meio úmido que auxilia na remoção de tecidos necróticos (desbridamento autolítico) e na cicatrização.

A prata presente no curativo tem a função de inativar as bactérias retiradas do leito da ferida e retidas na fibra do curativo, promovendo uma barreira antimicrobiana que protege o leito da lesão.

O curativo tem ação bactericida contra várias bactérias, como *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* (incluindo as cepas resistentes), *Serratia marscesens*, *Enterobacter cloacae*, *Klebsiella pneumoniae*, entre outros.

COMPOSIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Composto de fibras agrupadas de carboximetilcelulose sódica e 1,2% de prata iônica.
INDICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Feridas com moderada a intensa exsudação, com ou sem infecção, com ou sem sangramento (controla pequenas hemorragias), com ou sem tecido necrótico, feridas cavitárias (utilizar no formato de fita) e queimaduras superficiais.
CONTRA-INDICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Reações alérgicas ou de sensibilidade aos componentes da cobertura.
TIPOS DE FERIDAS	<ul style="list-style-type: none"> • Feridas pós-cirúrgicas deixadas para cicatrização por segunda intenção. • Úlceras de pé diabético, úlceras de perna (estase venosa, arteriais e mistas) e lesões por pressão.
MECANISMO DE AÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • A prata presente no curativo tem a função de inativar as bactérias retiradas do leito da ferida. • Tem a capacidade de absorver grandes quantidades de exsudato formando um gel coeso, que se adapta a superfície da ferida formando um meio úmido, promovendo desbridamento autolítico.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Lavar o leito da ferida em jatos de SF 0,9%;

	<ul style="list-style-type: none"> • Remover o exsudato e o tecido desvitalizado se necessário; • Aplicar diretamente sobre a ferida de forma que ultrapassa a borda em pelo menos 1 cm em toda extensão; • Requer cobertura secundária estéril; • Em feridas cavitárias introduzir a fita preenchendo o espaço parcialmente, deixando margens mínimas de 2.5 cm de fita para fora, para facilitar a retirada.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente entre 15 a 30°C na embalagem. Indica-se o uso imediato após abertura.
TROCA	Trocar quando houver saturação do produto (quando a placa fica com aspecto de gel) ou extravasamento de exsudato, não ultrapassando 7 dias após a aplicação. Em queimaduras e abrasões pode permanecer na lesão por até 15 dias.
OBSERVAÇÕES	Não deve ser usado como esponja cirúrgica.

11) **HIDROGEL:**

O hidrogel é um composto transparente e incolor que é utilizado principalmente para hidratar feridas secas, especialmente em tendões e outras estruturas específicas; têm ação suavizante em cima de feridas, especialmente sobre queimaduras por calor e queimaduras por radiação e é indicado principalmente para remoção de tecidos necróticos através do desbridamento autolítico.

COMPOSIÇÃO	<p>Gel transparente, incolor, composto por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Água (77,7%);
-------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> •Carboximetilcelulose – CMC (2,3%); •Propilenoglicol – PPG (20%).
INDICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> •Feridas secas ou com pouco exsudato, com necrose; •Hidratação de feridas secas com exposição de tendões ou estruturas nobres; •Auxilia na remoção de crostas.
CONTRA-INDICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> •Feridas com exsudato de moderado a alta intensidade; •Utilização em pele íntegra; •Incisões cirúrgicas fechadas; •Não utilizar em lesões colonizadas por fungos.
TIPOS DE FERIDAS	Feridas com presença de crostas, esfacelo, tecidos desvitalizados e necrosados.
MECANISMO DE AÇÃO	<p>Amolece e remove o tecido desvitalizado através de desbridamento autolítico.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Água – mantém o meio úmido. •CMC - facilita a reidratação celular e o desbridamento. •PPG – estimula a liberação de exsudato.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> •Lavar o leito da ferida com SF 0,9% em jato; •Espalhar o gel sobre a ferida. Se a lesão apresentar tecidos desvitalizados, é necessário realizar escarificação da lesão antes de aplicar o produto; •Ocluir a ferida com cobertura secundária estéril. Se for ocluir com gaze, umedecer a gaze de contato com pequena quantidade de SF 0,9%.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente entre 15 a 30°C na embalagem. Após aberto, utilizar dentro de 28 dias.

Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – HU-UFGD

CNPJ: 07.775.847/0002-78

Rua Ivo Alves da Rocha, 558 – Altos do Indaiá

CEP 79.823-501 – Dourados/MS, Brasil

67 3410-3000

TROCA	Em feridas infectadas – no máximo a cada 24 horas. Necrose – no máximo a cada 72 horas.
OBSERVAÇÕES	Necessita de cobertura secundária. Deve-se ter o cuidado de datar a abertura do produto, pois, após 28 dias o mesmo perde suas propriedades.

12) NISTATINA COM ÓXIDO DE ZINCO

Pomada indicada para prevenção e tratamento de dermatites associadas a infecção fúngica.

COMPOSIÇÃO	Nistatina 100.000 U.I. associada ao óxido de zinco 200 mg.
TIPOS DE FERIDAS	Dermatites.
INDICAÇÕES	Prevenção e tratamento de dermatites.
CONTRA-INDICAÇÕES	Reações alérgicas ou de sensibilidade aos componentes da cobertura.
MECANISMO DE AÇÃO	Possui ainda ação antimicótica e forma uma barreira na pele protegendo a região.
MODO DE USAR	• Aplicar sobre a região afetada, duas ou mais vezes ao dia, após limpeza da pele.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente entre 15 a 30°C na embalagem. Após aberto, utilizar dentro do prazo de validade.
TROCA	Duas ou mais vezes ao dia.
OBSERVAÇÕES	Não utilizar na mucosa anal.

13) PAPAÍNA:

Complexo enzimático encontrado no látex, folhas, caule e fruto da planta *Carica papaya*, indicada como desbridante químico. Proporciona alinhamento das fibras de colágeno, promovendo crescimento tecidual uniforme e o processo de cicatrização de feridas.

Recomendada em vários tipos de lesões abertas, na concentração de 2% a 10%, dependendo da avaliação do leito tecidual da lesão. Pode ser obtida diretamente da polpa do mamão papaya verde fresco ou sob a forma de líquido, gel, creme ou pó industrializados.

COMPOSIÇÃO	Complexo de enzimas proteolíticas, retiradas do látex do mamão papaya (<i>Carica papaya</i>).
INDICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento de feridas abertas infectadas ou não; • Desbridamento de tecidos necróticos e hidratação do leito da lesão. Indicada nas seguintes concentrações: <ul style="list-style-type: none"> – 2% - feridas com tecido de granulação. – 4 a 6% - presença de tecido de esfacelo. – 10% - presença de tecido necrótico.
CONTRA-INDICAÇÕES	<p>Não pode ter contato com metais, por ser uma enzima que facilmente é oxidada.</p> <p>Não deve ser misturada com substâncias derivadas do ferro, iodo, água oxigenada ou nitrato de prata, pois é facilmente oxidada.</p>
TIPOS DE FERIDAS	Feridas abertas, desvitalizadas ou necróticas e/ou infectadas. Também pode ser utilizada no tecido de granulação na concentração a 2%.
MECANISMO DE AÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Provoca dissociação das moléculas de proteína, resultando em desbridamento enzimático; • É bactericida e bacteriostática;

	<ul style="list-style-type: none"> • Estimula a força tênsil do tecido; • Acelera o processo cicatricial.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Lavar o leito da ferida abundantemente com SF 0,9%; • Na presença de tecido necrosado enegrecido, realizar escarificação do leito da lesão e cobrir a área com uma fina camada de papaína a 10 ou 12%; • Em tecido de esfacelo aplicar a papaína de 4, 6 ou 8%. Em tecido de granulação aplicar a papaína a 2%; • Ocluir com gaze de contato úmida embebida em SF 0,9%; • Ocluir com cobertura secundária; • Fixar.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	<p>Conservar sob refrigeração a 4°C. Após aberto, utilizar dentro do prazo de validade, geralmente de seis meses após a data de manipulação.</p>
TROCA	<p>No máximo a cada 24 horas ou de acordo com a saturação do curativo secundário, quando na formulação em gel.</p>
OBSERVAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Mantida em temperatura ambiente, em aproximadamente seis horas o gel resseca, ou seja, perde sua capacidade de hidratar lesões e de manter a papaína estável. Além disso, por ser uma enzima, rapidamente, isto é, em questão de horas ao ser mantida em temperatura ambiente o produto se deteriora e oxida, perdendo suas propriedades; • Possui um tempo de ação entre 10 minutos e 6 horas, porém sua ação após aplicada permanece por até 24 horas quando for em gel. • Necessita de cobertura secundária.

14) PASTA PROTETORA PARA PELE OU PROTETOR CUTÂNEO DE ESTOMA:

São compostos comercializados na pasta com a função de proteger e regenerar a epiderme de áreas periestomas e perfístulas.

COMPOSIÇÃO	Gelatina, pectina, carboximetilcelulose sódica e poliisobutileno.
TIPOS DE FERIDAS	Pele ao redor de drenos, estomas e fístulas.
INDICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> •Protetor cutâneo de estomas para prevenção e tratamento, fixação de bolsas coletoras, extravasamento de drenos, estomas e fístulas. •A pasta é indicada para correção de imperfeições do estoma. Sua função é de selante da pele com a placa do estoma, através da formação de um anel periestomal.
CONTRA-INDICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> •Reações alérgicas ou de sensibilidade aos componentes da cobertura.
MECANISMO DE AÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> •Gelatina: faz a hidrólise parcial do colágeno e é um agente hemostático e absorvente. •Pectina: é uma substância mucilaginosa com poder de absorção de água formando soluções coloidais viscosas e opalescentes (gel) com propriedades protetoras sobre as mucosas. •Carboximetilcelulose sódica: proporciona viscosidade e estabilidade à emulsão. •Poliisobutileno: é um elastômero que é resistente aos ácidos

	drenados pelo organismo.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Lavar a região peristoma com gaze e água evitando esfregar; • Secar cuidadosamente a região; • Demarcar a região do estoma e recortar milimetricamente a placa no mesmo tamanho do estoma para perfeita adaptação evitando assim lesões na pele ao redor do estoma; • Caso haja dermatite periestomal, com perda da epiderme no local, aplicar o hidrocoloide em pó diretamente na pele ao redor do estoma antes de aplicar a pasta. Após, aplicar a pasta por cima do pó; • Aplicar a pasta nas imperfeições da pele ao redor do estoma; • Aguardar cerca de 30 segundos após a aplicação da pasta para a secagem da mesma; • Aplicar a placa da bolsa coletora sobre a pele; • Registrar as características da pele periestomal e o débito.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente entre 15 a 30°C na embalagem. Após aberto, utilizar dentro do prazo de validade.
TROCA	Trocar a placa quando houver perda da aderência.
OBSERVAÇÕES	Não utilizar a placa ou pasta em traqueostomias devido ao risco de obstrução ou aspiração do produto. Nestes locais são indicados apenas protetores absorventes.

15) PELÍCULA PROTETORA EM SPRAY

É uma película protetora da pele, durável, não oleosa, que evita danos associados à incontinência e à fricção frequente. Quando aplicada à pele, o solvente da película evapora e somente o polímero permanece sobre a pele formando uma película protetora, semipermeável, à prova d'água. A adição de um produto plastificante assegura que o filme flexione sem trincar, uma característica essencial para a proteção da pele.

COMPOSIÇÃO	Hexametildisiloxano, isoctano, copolímero acrílico, polifenilmetilsiloxano.
TIPOS DE FERIDAS	Prevenção e tratamento de lesões por dermatite associada à incontinência. Proteção e tratamento da pele periestomal, proteção e tratamento da pele ao redor de fístulas e prevenção e tratamento de maceração de bordas.
INDICAÇÕES	Prevenção de lesões de pele. Tratamento de dermatite periestomal e associada à incontinência.
CONTRA-INDICAÇÕES	Hipersensibilidade aos componentes da fórmula.
MECANISMO DE AÇÃO	Ao ser aplicado na pele forma uma película que permite que várias higienizações sejam realizadas, sendo que pode permanecer na pele por até 72 horas. A aplicação do produto pode ajudar a prevenir o surgimento de lesões causadas por umidade e fricção.
MODO DE USAR	A pele deve estar limpa e seca antes de aplicar o produto; Aplicar na região a ser protegida. Aguarde secar e utilize a fralda ou vestuário do cliente como de costume.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente entre 15 a 30°C na embalagem. Após aberto, utilizar dentro do prazo de validade. O produto é estéril até o primeiro uso.

TROCA	Nos casos de incontinência, reaplicar a cada 24 horas ou com mais frequência se necessário. Para as outras indicações, dependendo do efluente, deve ser reaplicado em 12 horas.
OBSERVAÇÕES	O produto é inflamável, mantenha afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de calor.

16) POLIHEXANIDA SOLUÇÃO

É um antisséptico líquido; uma solução límpida, incolor e inodora, que auxilia no tratamento das lesões a fim de promover a limpeza, hidratação e descontaminação de feridas dérmicas instaladas, contaminadas e crônicas. Possui uma capacidade de limpeza tecidual, muito boa, mesmo em locais de difícil acesso, como fissuras e feridas cavitárias.

Não citotóxico, não irritante, não sensibilizador, não provoca a inibição da granulação e da epitelização.

COMPOSIÇÃO	Água purificada, derivado betaínico 0,1% poliaminopropil biguanida (polihexanida) 0,1%.
TIPOS DE FERIDAS	Pode ser aplicado em vários tipos de lesões desde que tenha a indicação de realizar limpeza com o intuito de reduzir a carga microbiana ou eliminar odores desagradáveis.

INDICAÇÕES	Produto à base de PHMB indicado para limpeza, hidratação de feridas cutâneas crônicas; hidratação de curativos e coberturas de feridas, tais como compressas, gazes, curativos secundários, esponjas, géis, hidrofibras, alginatos, hidrocolóides para o desprendimento da crosta e desodorização de feridas.
CONTRA-INDICAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Reações de hipersensibilidade; • Não utilizar em cartilagens; • Não utilizar em associação com tensoativos aniônicos, por estes poderem afetar a conservação; • Não deve também ser misturado com outros produtos de limpeza de feridas como: sabonetes, pomadas, óleos e enzimas, entre outros.
MECANISMO DE AÇÃO	O PHMB é um antisséptico potente, com uma boa capacidade de limpeza tecidual.
MODO DE USAR	<p>Aplique o produto diretamente na ferida para hidratar e promover a limpeza. Seque as bordas da ferida e siga o protocolo da instituição para o tratamento da ferida.</p> <p>Para a remoção de curativos incrustados, hidrate-o abundantemente com PHMB evitando dor e trauma na ferida.</p>
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	<p>O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente (15-30°C), longe da luz solar direta, mantido na embalagem original, bem fechada.</p> <p>A umidade do ar não interfere na conservação do produto.</p>
TROCA	<p>Recomenda-se troca diária quando utilizado sem outras coberturas.</p> <p>No máximo pode ser trocado em até 72 horas.</p>
OBSERVAÇÕES	Pode ser utilizado para remoção de crostas, sendo que, para esta

	indicação, recomenda-se que a lesão seja umedecida várias vezes.
--	--

17) POLISSULFATO DE MUCOPOLISSACARÍDEO

É um produto indicado para hematomas e inflamações provocada por varizes ou em processos inflamatórios localizados.

COMPOSIÇÃO	Polissulfato de mucopolissacarídeo.
TIPOS DE FERIDAS	Hematomas e inflamação provocada por varizes. Na prevenção/tratamento de lesões por extravasamento ou infiltração medicamentosa.
INDICAÇÕES	Em processos inflamatórios localizados, como varizes, flebites pós infusão, tromboflebites superficiais, hematomas, mastite.
CONTRA-INDICAÇÕES	Reações alérgicas ou de sensibilidade aos componentes da cobertura. Não usar em feridas abertas pois contém álcool. Não usar em mucosas.
MECANISMO DE AÇÃO	Reduz a inflamação, o edema e a hiperemia da região afetada. Possui ainda ação anti-inflamatória e antiexsudativa. O polissulfato de mucopolissacarídeo possui ação anticoagulante ao agir sobre a tromboplastina e trombina, inibindo ou retardando a formação de trombos e seu posterior crescimento.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar sobre a região afetada, três a quatro vezes ao dia. Pode ser aplicado ao redor de lesões abertas, quando indicado, do mesmo modo.
CUIDADOS DE	Conservar em temperatura ambiente entre 15 a 30°C na

CONSERVAÇÃO	embalagem. Após aberto, utilizar dentro do prazo de validade.
TROCA	Três a quatro vezes ao dia.
OBSERVAÇÕES	Não utilizar na mucosa anal.

18) SOLUÇÃO FISIOLÓGICA A 0,9%:

A solução fisiológica pode ser utilizada tanto para a limpeza como para o tratamento de feridas. O tratamento é feito com a utilização de gases de contato embebidas com SF 0,9%, favorecendo o processo de autólise (degradação natural do tecido desvitalizados, pela ação de enzimas) e estimula a formação de tecido de granulação.

COMPOSIÇÃO	Cloreto de sódio 0,9%
INDICAÇÕES	Manutenção da ferida úmida
CONTRA-INDICAÇÕES	Feridas com cicatrização por 1ª intenção (quando usado como cobertura primária úmida).
TIPOS DE FERIDAS	Feridas com cicatrização por 2ª e 3ª intenção
MECANISMO DE AÇÃO	Limpa e umedece a ferida; Favorece a formação de tecido de granulação; Amolece os tecidos desvitalizados; Favorece desbridamento autolítico.
MODO DE USAR	Limpar a ferida com SF 0,9%; Manter a gaze de contato com a ferida úmida com SF 0,9%; Ocluir com cobertura secundária estéril de gaze, chumaço ou compressa seca; Fixar.

CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente entre 15 a 30°C na embalagem. Indica-se o uso imediato após abertura.
TROCA	De acordo com a saturação do curativo.
OBSERVAÇÕES	A solução fisiológica pode ser substituída por solução de ringer simples. A solução de ringer possui composição eletrolítica isotônica, com quantidade de potássio e cálcio semelhante às do plasma sanguíneo.

19) SULFADIAZINA DE PRATA A 1% ASSOCIADA AO NITRATO DE CÉRIO:

Este antimicrobiano, sob forma de uma pomada espessa, pode ser considerado um tipo de cobertura para curativos, sendo utilizado em queimaduras e em alguns tipos de feridas agudas, quando há risco de infecção ou quando a infecção já está presente.

Os íons de prata desenvolvem ação bactericida e bacteriostática, agindo na membrana citoplasmática da célula bacteriana. Quando associada ao nitrato de cério este possui ação moduladora da resposta imunológica, promove o desbridamento autolítico e também oferece atua como antifúngica e antitreponêmica (ação contra sífilis).

COMPOSIÇÃO	Sulfadiazina de Prata a 1% hidrofílico associada ao nitrato de cério a 0,4%.
INDICAÇÕES	Tratamento de infecções e tratamento de queimaduras.
CONTRA-	Hipersensibilidade.

INDICAÇÕES	
TIPOS DE FERIDAS	Em queimaduras, lesões infectadas ou com tecido necrótico. Também tem sido utilizada para o tratamento de lesões tópicas de herpes.
MECANISMO DE AÇÃO	O íon prata causa precipitação de proteínas e age diretamente na membrana citoplasmática da célula bacteriana, exercendo ação bactericida imediata e ação bacteriostática residual, pela liberação de pequenas quantidades de prata iônica. O nitrato de cério possui ação moduladora da resposta imunológica, promove o desbridamento autolítico e também atua como antifúngica e antitreponêmica.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Lavar a ferida com SF 0,9%; • Remover o excesso de pomada e tecido desvitalizado; • Aplicar o creme com técnica asséptica por toda extensão da lesão – camada de 5 mm de espessura; • Ocluir com gaze de contato úmida; • Cobrir com cobertura secundária estéril.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO	Conservar em temperatura ambiente entre 15 a 30°C na embalagem. Após aberto, utilizar dentro do prazo de validade. Pode ser fracionada. Não é fotossensível.
TROCA	Aplicar uma vez ao dia ou mais conforme a saturação do curativo.
OBSERVAÇÕES	Retirar o excesso de pomada a cada troca de curativo.

RESULTADOS ESPERADOS: Realização dos procedimentos sem intercorrências; manutenção da saúde do cliente e redução de complicações potenciais ao cliente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAJAY, H. M.; JORGE, S. A.; DANTAS, S. R. P. E. Curativos e coberturas para o tratamento de feridas. In: JORGE, S. A.; DANTAS, S. R. P. E. **Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas**. São Paulo: Atheneu, p. 81-99, 2003.

BLANES, L.; FERREIRA, L. M. **Prevenção e tratamento de úlcera por pressão**. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

CARVALHO, M. R. F.; SALOMÉ, G. M.; FERREIRA, L. M. Construção e validação de algoritmo para tratamento da lesão por pressão. **Revista de Enfermagem UFPE Online**. Recife, v. 11, supl. 10, p.4171-4183, out. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/231180/25156>>. Acesso em: 12 fev. 2019.

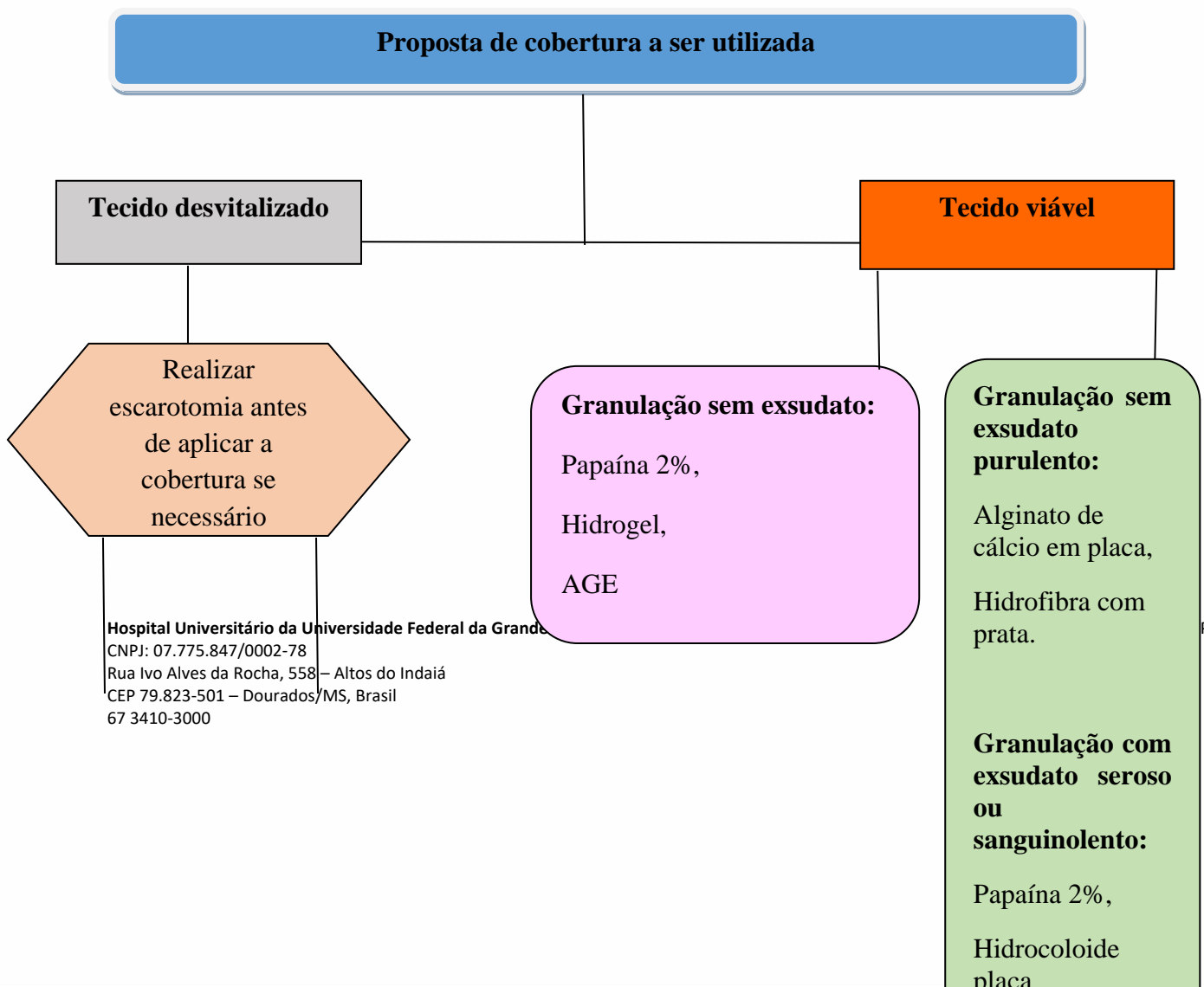
DOMANSKY, R. C.; BORGES, E. L. **Manual para prevenção de lesões de pele. Recomendações baseadas em evidências**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Rubio, 2014, p. 93-150.

EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (EPUAP); NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (NPUAP); PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE (PPPIA). **Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide.** Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Australia, 2014.

European Wound Management Association (EWMA). Position Document: **Wound Bed Preparation in Practice.** London: MEP Ltd, 2004.

SANTOS, S. V. **Guia para prevenção e tratamento de lesões de pele em recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva neonatal: uma construção coletiva da equipe de enfermagem.** Florianópolis. SC. 2014. 293 p.

Algoritmo validado para o tratamento de lesões (adaptado de Carvalho; Salomé; Ferreira, 2017).



Em tecidos secos:

Papaína
10%

Papaína
12%;

Hidrogel

Para esfacelo com exsudato purulento:

Carvão ativado
com prata,

Hidrofibra com
prata,

Alginato com
prata,

Polihexanida
solução.

Tecido de epitelação:

Hidrocoloide placa,

AGE.

Guia rápido - coberturas para tratamento e prevenção de lesões

Produto	Indicação	Contra-indicação	Mecanismo de ação	Tipos de feridas	Troca	Observações
1-Ácidos graxos essenciais (AGE) solução	Tratamento de feridas abertas.	Feridas com cicatrização por primeira intenção (cirúrgicas fechadas com pontos) e feridas neoplásicas	Promove quimiotaxia (atração de leucócitos) e angiogênese (produção de novos vasos sanguíneos), mantém o meio úmido e acelera o processo de granulação tecidual.	Lesões abertas com ou sem infecção.	Diária – de 12 a 24 horas Deve ter aplicação de cobertura secundária.	<u>O AGE em creme</u> deve ser aplicado diretamente na pele íntegra, preferencialmente após o banho. Pode ser aplicado duas vezes ao dia em caso de peles ressecadas.
2-Alginato de cálcio	Feridas abertas, sangrantes, com exsudato moderado, com ou sem	Utilizar em lesões sem ou com pouco exsudato. Lesões superficiais	O sódio presente no exsudato e no sangue interage com o cálcio presente no curativo de alginato,	Feridas abertas, sangrantes, altamente exsudativas com ou sem	Dependendo do fabricante, pode permanecer até 07 dias.	Recortar a placa no tamanho exato da lesão, evitando o contato da placa com as bordas da lesão. A

	infecção.		ocorrendo então uma troca iônica que auxilia no desbridamento autolítico; mantém o meio úmido e induz a hemostasia.	infecção e lesões cavitárias com necessidade de estímulo rápido do tecido de granulação.		absorção do exsudato da placa de alginato é horizontal e devido à isso pode macerar as bordas.
3-Bota de Unna	Tratamento ambulatorial e domiciliar de úlceras venosas de perna e edema linfático.	Úlceras arteriais e úlceras artério-venosas. Presença de infecção, erisipela e miíase.	Através da compressão dos membros inferiores, facilita o retorno venoso, promove a cicatrização e diminui o edema dos membros.	Úlceras venosas e edema linfático.	Pode ser trocada no máximo em 7 dias.	Retire se houver sinais de desconforto; sinais clínicos de infecção; dormência; latejamento dos dedos; sinais de irritação local.
Produto	Indicação	Contra-indicação	Mecanismo de ação	Tipos de feridas	Troca	Observações
4-Carvão ativado com prata	Feridas agudas e crônicas que desprendam mal odor, feridas infectadas e exsudativas.	Feridas limpas, lesões de queimaduras e pacientes com sensibilidade e a alguns dos componentes da cobertura.	O carvão ativado absorve o exsudato e filtra o odor.	Crônicas e agudas, exsudativas com odor.	O tempo máximo de permanência é de 7 dias, sendo que, para remover o carvão basta levantá-lo a partir de um dos cantos. No início, as trocas deverão ser feitas a cada 24 ou 48 horas.	Não cortar para não ocorrer a liberação do carvão na lesão. Pode ser usado como cobertura primária em lesões superficiais ou como cobertura secundária associado a outros produtos em cavidades.
5-Colagenase	Desbridamento enzimático suave e não invasivo de lesões.	Feridas com cicatrização por primeira	Age seletivamente degradando o colágeno nativo da ferida.	Feridas com tecido desvitalizado (esfacelo).	A cada 24 horas.	Não indicada em lesões neoplásicas.

		intenção. Utilizar em pacientes sensíveis ao produto.				
6-Creme barreira protetor	Proteção da pele de danos associados à incontinência e à umidade excessiva proveniente de exsudato de lesões	Hipersensibilidade.	É um creme barreira durável que fornece proteção prolongada contra fluidos corporais.	Pele sob risco ou com dermatite associada à incontinência; Pele ao redor de drenos, estomas e fístulas.	Atentar-se para as orientações do fabricante quanto a necessidade de reaplicação.	O creme é indicado para prevenção de lesões por umidade
Produto	Indicação	Contra-indicação	Mecanismo de ação	Tipos de feridas	Troca	Observações
7-Filme transparente e semi- permeável	Proteção da pele íntegra e escoriações; Prevenção de úlceras de pressão	Feridas com muito exsudato; Feridas infectadas	Mantém a umidade e o pH natural da pele e protege a pele da fricção.	Áreas doadoras de enxerto e prevenção de lesões.	Em áreas de pressão em até 7 dias	
8- Hidrocoloi de (placa)	Prevenção e tratamento de feridas abertas com leve a moderada exsudação	Queimaduras de 3º grau.	Mantém a umidade diminuindo a dor por proteger as terminações nervosas do ressecamento; Promove um ambiente úmido no leito	Feridas abertas com baixa a moderada exsudação; Prevenção ou tratamento de lesões por pressão não infectadas	A troca deve ser realizada quando houver extravasamento do gel; se o curativo descolar ou no máximo em 7 dias	O gel formado com o exsudato da ferida tem cor amarelada e odor desagradável que desaparece após a limpeza da ferida
9- Hidrocoloi de em pó	Protetor cutâneo para tratamento	Não utilizar em traqueostomia	É hemostático e absorvente. Tem função secativa	Pele ao redor de drenos,	Quando trocar a placa em estomas.	

	de lesões de pele em drenos, estomas e fístulas. Pode ser utilizado para tratamento da DAI. Forma uma película protetora para fixação da placa de estoma.	mias devido ao risco de obstrução ou aspiração do produto.	e forma uma película entre a pele e a placa da bolsa, pois é resistente aos ácidos drenados pelo organismo.	estomas e fístulas. Para tratamento de DAI.	Se for para DAI, reaplicar em cada troca de fralda.	
Produto	Indicação	Contra-indicação	Mecanismo de ação	Tipos de feridas	Troca	Observações
10- Hidrofibra com prata	Feridas com moderada a intensa exsudação com ou sem infecção	Reações alérgicas ou de sensibilidade e aos componentes da cobertura.	A prata presente no curativo tem a função de inativar as bactérias. Tem a capacidade de absorver grandes quantidades de exsudato. Forma um gel, que se adapta a superfície da ferida formando um meio úmido, promovendo debridamento autolítico.	Lesões por pressão, úlceras venosas, deiscências cirúrgicas, úlceras neurotróficas, úlceras arteriais	No máximo 7 dias após a aplicação.	Não é compatível com produtos a base de óleo. Pode ser recortado em um tamanho um pouco maior que a ferida.

11- Hidrogel	Feridas secas ou com pouco exsudato, com necrose; Auxilia na remoção de crostas; Hidratação de feridas secas com tendões.	Utilização em pele íntegra; lesões cirúrgicas fechadas	Amolece e remove tecido desvitalizado através de desbridamento autolítico	Feridas com presença de crostas, fibrina, tecidos desvitalizados e necrosados.	Em feridas infectadas – no máximo a cada 24 horas.	Necessita de cobertura secundária. Não utilizar no preenchimento de cavidades.
12- Nistatina com óxido de zinco	Dermatite associada a contaminação fúngica.	Reações alérgicas ou de sensibilidade e aos componentes da cobertura	Possui antifúngico e o óxido de zinco que atua como creme barreira diminuindo	Dermatite associada à incontinência com infecção fúngica; dermatites	Duas ou mais vezes ao dia se necessário.	Aplicar fina camada do produto.
Produto	Indicação	Contra-indicação	Mecanismo de ação	Tipos de feridas	Troca	Observações
13-Papaína	Feridas abertas e desbridamento de tecidos necróticos: 2% - granulação; 4 a 8% - esfacelo; 10 a 12% - tecido necrótico enegrecido.	Contato com metais, devido ao poder de oxidação. Não deve ser misturada com substâncias derivadas do ferro, iodo, água oxigenada ou nitrato de prata, pois é facilmente	Provoca dissociação das moléculas de proteína, resultando em desbridamento enzimático; tem atividade bactericida; estimula a força tênsil do tecido e acelera o processo cicatricial.	Feridas abertas, desvitalizadas ou necróticas e infectadas.	No máximo a cada 24 horas ou de acordo com a saturação do curativo secundário.	

		oxidada.				
14-Pasta protetora da pele	Fixação de bolsas coletoras, para extravasamento de drenos, estomas e fístulas. Sua função é de selante da pele com a placa do estoma.	Reações alérgicas ou de sensibilidade e aos componentes da cobertura. Não pode ser utilizado na pele lesionada pois possui álcool.	É hemostático, selante e protege a pele, sendo resistente aos ácidos eliminados pelo organismo. Atua como um protetor cutâneo de estomas e da pele ao redor destes, para a prevenção e tratamento de lesões de pele provocadas pelo uso de adesivos.	Pele ao redor de drenos, estomas e fístulas.	Trocar a placa quando houver perda da aderência. Não retirar com menos de 24 horas após a aplicação e, quando retirar, utilizar água morna.	Deve ser aplicada na pele periestomal e não na placa da bolsa coletora. Não utilizar a pasta em traqueostomias devido ao risco de obstrução ou aspiração do produto. Nestes locais são indicados apenas protetores absorventes.
Produto	Indicação	Contra-indicação	Mecanismo de ação	Tipos de feridas	Troca	Observações
15-Película protetora em spray	Proteção da pele de danos associados à incontinência e proteção da pele periestomal e próxima a locais de drenos e fistulas	Hipersensibilidade aos componentes da fórmula	Forma uma película protetora semipermeável que protege a pele do contato com os efluentes e a umidade excessiva	Tratamento e prevenção de DAI, tratamento e prevenção de dermatite periférica e dermatite periestomal	Resiste até 3 higienizações, não sendo necessária sua reaplicação a cada troca de fralda.	Aplicar o produto em pequena quantidade. O excesso do produto impede a formação da barreira efetiva do produto. Secar bem a pele antes de aplicar.
16-Polihexanid a solução	Limpeza, hidratação de feridas.	Hipersensibilidade aos componentes da fórmula.	A poliaminopropil biguanida promove a limpeza e descontaminação do leito da ferida.	Feridas crônicas com sinais de infecções.	A cada 24 horas ou conforme a saturação do curativo.	Ao utilizar, umedecer gazes com produto e manter no leito por 10 minutos. Após, realizar o curativo.

17- Polissulfato de mucopoliss acarídeo	Para tratamento de hematomas e inflamação provocada por varizes.	Não usar em feridas abertas, em regiões de mucosas. Hipersensib ilidade aos component es da fórmula.	Reduz a inflamação, o edema e a hiperemia da região afetada.	Em processos inflamatóri os localizados	Aplicar sobre a região afetada, três a quatro vezes ao dia.	
18- Solução Fisiológic a 0,9%	Para limpeza e tratamento de feridas	Não compatibili dade com algum produto industrializ ado	Manter o leito da lesão úmido e favorece a cicatrização	Vários tipos de lesões	De acordo com a saturação da ferida	Quando utilizado para o tratamento, umedecer as gazes de contato com o SF 0,9% e aplicar gazes secas por cima.
Produto	Indicação	Contra- indicação	Mecanismo de ação	Tipos de feridas	Troca	Observações
19- Sulfadiazin a de prata a 1% associada ao nitrato de cério a 0,4%	Tratamento de infecções e tratamento de queimaduras.	Hipersensib ilidade. Contraindic ado para menores de dois meses de idade. Contraindic ado para gestantes no final da gestação. Não recomenda do em mulheres que estejam amamentan do.	O íon prata causa precipitação de proteínas e age diretamente na membrana citoplasmática da célula bacteriana, exercendo ação bactericida imediate e ação bacteriostática residual. O nitrato de cério tem ação moduladora da resposta imunológica.	Em queimadura s, lesões infectadas ou com tecido necrótico.	Aplicar uma vez ao dia ou mais conforme a saturação do curativo.	Aplicar uma camada fina do produto. Manter em temperatura ambiente. Não é fotossensível.